

CASA RUNITA — Calçados e Chapéus — BIATO & FABIA — Rua Lúcia de Vasconcellos, 7 — Telephone Jardim 206 — Engenho Novo — Rio.

FORNECEDOR DENTARIO PAULISTA — J. I. Teixeira & C. (Fabricantes e importadores de artigos dentarios) — Gabinetes completos de 2 a 8 contos — Rua Benjamin Constant n. 20 — Caixa Postal 2297 — Teleph. Cent. 6586 — S. Paulo.

PERBOIA ORIENTAL — Joias, relógios, prataria e metais — Compram-se ouro, prata, platina, joias com brilhantes e pedras preciosas — Concertam-se relógios e joias com perfeição e brevidade — RICHARDO AUGUSTO BIATO — Rua Marechal Floriano Peixoto, 51 (Entre as Ruas dos Andradas e Conceição) — Telephone Norte 5039 — Rio de Janeiro.

HAIMONHUNS para Igrejas e Congregações. Discos para Gramophone, com Hymnos Evangelicos. Instrumentos de Musica, Vitrolas, etc. — PONCEIRO MARTINS — Rua da Carioca, 37 — Tel. Central 5721 — Rio de Janeiro. Aceitam-se pedidos do interior.

BAPTISTA DE SOUZA — Typographia, encadernação e fabrica de sacos de papel, livros, notas, cartões, facturas, etc. Trabalhos rapidos e garantidos por preços modicos — Rua da Misericórdia, 51 — Telephone Central 3469.

CONSTRUÇÕES E RECONSTRUÇÕES — CARLOS FERREIRA — Constructor Matriculado na Prefeitura de Nietheroy, faz qualquer Construção e em qualquer estylo. Concertos, Reconstruções, Instalações sanitarias, Pinturas, etc. — Rua Dr. Mario Vianna, 358. Tel. 1219, Nietheroy — Rua Paulo Barbosa, 26, Telephone 308, Petropolis.

MODISTA DE VESTIDOS — Avelina Villaluba — Executa todo o genero de toiles para senhoras e crianças, a preços modicos. Tambem ensina a cortar e a confeccionar pelo systema francez, levando os alumnos habilitadissimos em 30 lições. — Rua do Brachuelo, 412 — 1.º andar.

te Franco. Rua Liberdade, 117 — São Paulo.

MILE GILTONAR SOARES, modista — Executa qualquer figurino por preços modicos. Recados, por favor, pelo Tel. VILLA 2162 — Rua S. Christovam, 325, so-brado — Rio de Janeiro.

CASA GENTIL — Grande sortimento de calçados, meias, ligas e cuecas, camisas de meia e de tricoline, collarinhos, guardas-chuva, toalhas, pentes, etc., etc., gravatas, chapéus de palha e de feltro. Grande variedade em bonets de casemira e de selim para homens e crianças. — BIA-RO & DUARTE — Rua D. Anna Nery, 251, Largo Jockey Club — Telephone V. 1955.

COLCHOARIA BOTAFOGO — Compra e vende moveis. Reformam-se colchões e tudo mais concernente a este ramo de negocio. Objectos de colchoaria não se compra só novo. — C. FERREIRA — Rua Voluntarios da Patria, 449 (Em frente a Companhia de Bondes) — Rio de Janeiro — Telephone Sul 2381.

PAPELARIA BRAZIL — J. G. PEREIRA & C. — Typographia, Encadernação, Riscção, Livros para contabilidade, Artigos para escriptorio, Dezenho, Engenharia, Pintura, etc. — Rua Buenos Ayres, 194 e 196 — Rio.

CASA NOEL — Papelaria e Livraria — Completo sortimento de brinquedos. Perfumarias, Cutelarias, miudezas, artigos escolares. Spont e Armario. Variedade do sortimento de livros em branco para escripturação commercial, livros collégiaes, cartões postaes, etc. — Rua S. Christovam, 217 (Praça da Bandeira) — Tel. 5121 — Villa — Filial: Rua Barão de Mesquita 752, Andarahy — Rio de Janeiro.

ERGOVITA — O mais completo e mais agradável fortificante para fraqueza muscular, fraqueza nervosa e fraqueza pulmonar. A venda em qualquer pharmacia ou Drogaria. Depósitos: Rua Uruguaya, 91 e Primeiro de Março, 10.

TOSSE?

XAROPE GIL

O Christão

«Grê no Senhor Jesus e serás salvo»

«Nós prégamos a Christo»

Actos 16 : 31

1.ª Cor. 1 : 23

Orgam da União Evangelica Congregacional do Brasil e de Portugal

PUBLICAÇÃO QUINZENAL

ANNO XXXVI

RIO DE JANEIRO, 31 DE DEZEMBRO DE 1927

N. 24

Fim de Anno



Psalmo 126:3

Eis-nos chegados ao fim de mais um anno de trabalhos e de luctas em prol da causa bendicta e gloriosa do Evangelho de Christo em nossa terra. Com o presente numero «O Christão» finda o seu 36º anno de actividades na arena jornalística e se prepara com o fim de vencer mais uma etapa no caminho em que vem trilhando.

Era nosso desejo manifestar aqui a intensidade com que vibram os nossos corações dominados de justo contentamento pelo exito alcançado durante o periodo que se hoje finda; mas não temos palavras com que possamos externar a nossa gratidão ao Pae das Luzes e os nossos agradecimentos aos distinctos irmãos e amigos que dedicadamente nos auxiliaram no cumprimento dos nossos deveres jornalísticos.

A' direcção de Deus e á cooperação dos crentes e amigos da causa evangelica devemos o exito que temos alcançado até aqui e que pretendemos obter até o fim de nosso jornada no caminho em que marchamos.

O presente anno se evolva e passará daqui ha momentos ao fol das cousas que se foram, mas não assim as nossas esperanças. Temos previsões de aureos dias e de tempos propicios á realização de alevantados ideaes em prol deste periodico, cuja existencia é um attestado valioso da indissolubilidade dos laços que unem as igrejas do nosso systema no Brazil e em Portugal.

Os pedidos de novas assignaturas que constantemente recebemos, as palavras de animação que a cada momento nos são endereçadas e o gesto espontaneo de velhos assignantes em reformar suas annuidades para 1928, constituem provas inconcussas da acceitação que este jornalzinho está encontrando no meio evangelico brasileiro e portuguez.

Outro facto demonstra a symphía com que é olhada esta folha: os nossos correspondentes, sempre assíduos em nos! mandarem noticias dos seus campos, conformam-se perfeitamente connosco, quando suas notas, por falta de espaço, não são publicadas no numero em que esperam que o sejam.

Alegramo-nos ainda em declarar que os nossos appellos têm sido, até aqui, attendidos favoravelmente, motivo porque vamos terminar o corrente anno com um saldo sufficiente para garantir a existência do jornal durante os seis primeiros meses do proximo exercicio.

E por tudo isso fazemos nossas as palavras do Psalmista: «Grandes coisas fez o Senhor por nós, pelas quaes estamos alegres».

Expediente d'O CRISTÃO

Anuidade — 5\$000

Publicação quinzenal

PAGAMENTO ADIANTADO

As assignaturas começam em qualquer mez; e valem por 12 mezes.

Qualquer correspondencia deve ser enviada a Alfredo de Azevedo, á Rua Camerino, 102 — Rio.

Anuidades, offertas ou qualquer importância destinadas a esta folha serão remetidas a Abílio Augusto Biato, á rua Camerino, 102—Rio.

REDACTORES

DIRECTOR — Alfredo de Azevedo
GERENTE — Abílio Augusto Biato

Redacção: RUA CAMERINO, 102

RIO DE JANEIRO

Estudo Bíblico

A SEGUNDA VINDA DE NOSSO SENHOR
JESUS CHRISTO

XII

Talvez essa ausencia repentina de centenas de christãos seja o mal de que o Senhor Jesus fala em Matheus 24 v. 30: "Então apparecerá o signal do Filho do Homem no Céu, e então todos os povos da terra chorarão."

A retirada da Igreja será invisível ao mundo, ainda que mais tarde reconhecida pelo mundo. Henoch foi tirado do mundo, sem o mundo ver (Genesis 5 v. 24; Hebreus 11 v. 5). Elias foi tirado, mas o mundo não viu (4º Reis 2 v. 14).

O Senhor Jesus subiu ao Céu sem o mundo ver, e provavelmente com Elle aquelles santos que resurgiram com Elle (Actos 1 v. 9; Matheus 24 vs. 45 a 51).

Nesta expectativa, o nosso tempo deve ser empregado na posição e esperança da vinda do Senhor Jesus em qualquer momento, porque Elle virá para os que o es-

peram (Hebreus 9 v. 28). Quando a Igreja estiver com Christo, ficará livre dos males que virão, mais tarde, para o mundo. Deus guardará o seu povo, como Noé foi guardado na arca enquanto o mundo perecia com o dilúvio.

Israel no Egypto foi guardado das pragas, quando os egypcios soffriam com ellas e morria o seu primogenito. Lot foi guardado em Sodoma quando seus habitantes pereciam com o fogo e enxofre que cahiam do Céu. Rahab foi guardada e salva, quando os habitantes de Jericó pereciam pelo exercito de Israel. Os primitivos christãos foram guardados da destruição de Jerusalém pelo exercito romano, e assim a Igreja de Christo será guardada das grandes atribulação que virão a este mundo (Apocalypse 3 vs. 10 e 11). Não sabemos o tempo da vinda de Christo, para a sua primeira vinda o Velho Testamento indica factos, datas, circumstancias, logares, mas no Novo Testamento não temos indicações; Jacob indica que o poder de Judá não seria tirado enquanto não viesse o Messias (Genesis 49 v. 10). Daniel indicou o tempo por semanas de annos (Daniel 9 vs. 25 e 26), de modo que, quando veio á plenitude dos tempos, Deus enviou seu Filho (Galatas 4 vs. 4 e 5).

Todas as prophcias e indicações tiveram o seu cumprimento, de modo que, na linguagem da Samaritana, podiam dizer: Sabemos que está a chegar o Messias (João 4 v. 25). Póde haver signaes que indiquem a segunda vinda do Senhor Jesus (elles estão apparecendo), mas o tempo certo não sabemos. Os avisos são dados para não esperarmos tempos e signaes, mas estarmos vigiando e promptos para quando Elle chegar (2ª Thessalonicenses 5 vs. 1 a 6; Lucas 12 vs. 35 a 48). Velae, pois, que não sabeis a que hora ha de vir vosso Senhor (Matheus 24 vs. 42 a 44). Vigiae, pois, porque não sabeis o dia nem a hora (Matheus 25 v. 13). Velae, pois, sobre vós,

— 2 —

para que não succeda que os vossos corações se façam pesados com as demasias do comer e do beber, e com os cuidados desta vida, e para que aquelle dia vos não apanhe de repente. Porque elle, assim como um laço, prenderá a todos os que habitam sobre a face de toda a terra. Vigiae, pois, orando em todo o tempo, afim de que vos façaes dignos de evitar todos estes males que virão, e de nos apresentar com confiança diante do Filho do Homem." Lede Lucas 21 vs. 34 a 36; Romanos 13 vs. 12 e 13; 1ª Thessalonicenses 5 vs. 6 a 8; 1ª Pedro 4 v. 17; Apocalypses 16 v. 15, c. 22 vs. 16 a 20, e outras referencias sobre este assumpto, para que estejamos promptos para a vinda repentina de Nosso Senhor Jesus Christo.

(Continúa.)

JOÃO DOS SANTOS.

MISERICORDIA !!!

Um veterano servo de Deus, ha pouco fallecido em Londres, gostava de narrar o seguinte episodio relacionado com o seu ministerio:

Um joven casal, cujo casamento se realizou em uma das nossas igrejas aqui na capital, passou a viver vida impia, longe do caminho estreito de salvação, a qual vida não durou muito porque em pouco mais de dois annos a moça enviuvou e então tinha de cuidar do seu proprio sustento. Ella decidiu seguir a carreira de enfermeira e para conseguir isso entrou num hospital nesta cidade, continuando, todavia, indifferente ás coisas espirituaes.

Uma tarde, depois dum dia bastante atarefado, ella voltava para casa e aconteceu que, ao passar perto da igreja onde foi realizado seu casamento, cedendo a um forte impulso, entrou, estando a igreja apinhada de ouvintes, tanto que ella teve de ficar em pé no meio duma massa de gente também em pé. Chegou no momento quando

o evangelista annunciava seu texto, a base do seu sermão, a saber: "Deus, tem misericordia de mim, um peccador." (Lucas 18:13.)

A viuva Helena, coitada, escutando, sentiu-se profundamente convicta de estar com vida muito contraria ao Supremo Creador que lhe queria bem como um bom pae.

Sua vida a accusava bastante ao escutar o sermão.

Terminada a pregação immediatamente um desconhecido, notando seu uniforme de enfermeira, pegou no seu braço e disse em tom bem firme e resolutivo:

— Vem commigo, precisa-se da senhora para um caso muito urgente.

— Ah, não posso, preciso ir em casa — respondeu ella.

Mas o cavalheiro insistiu que fosse ao menos por aquella unica noite, e assim Helena deixou-se levar. Chegaram a uma importante mansão num bairro de gente de fortuna e, entrando num aposento, Helena viu na cama um velho evidentemente ás portas da Eternidade. Deixada a sós com elle, Helena, ainda sentindo as profundas influencias do sermão na igreja, ajoelhou-se junto da cama e cobriu o rosto com as mãos. Nisto, o moribundo abriu os olhos e, vendo a moça alli ajoelhada, disse:

— Estou morrendo, passando para a Eternidade, e não estou prompto; orae por mim. Não sei orar, disse Helena. Respondeu o doente, — a senhora estava, ainda agora, orando, o que estava dizendo? Ella confessou, — eu estava dizendo, — O' Deus, tem misericordia de mim, uma peccadora! Ora, disse o velho, serve isto muitissimo bem, diga isto por mim tambem, pois peccador eu sou. Então Helena com angustia e ancia na sua voz disse: — O' Deus, tem misericordia de nós dois, peccadores.

Os dois foram attendidos, satisfeitos. O velho serenou-se; uma apparencia de paz se notou no seu semblante e a enfermeira levantou-se dalli uma nova creatura em

— 3 —

Christo Jesus e, como o publicano na historia que Jesus contou, "foi para sua casa justificada".

O escriptor destas linhas julga bem acrescentar uma observação sua, a saber, que é mais que provavel que o cavalheiro que levou Helena á mansão o fez pensando ser ella uma diaconiza da igreja, pois ellas usam uniforme bem semelhante ao das enfermeiras. Evidentemente elle foi á igreja á procura dum trabalhador evangelico para assistir á necessidade espiritual do seu velho parente moribundo, e notando, nas feições de Helena, vivo interesse no sermão, pensou ser ella precisamente a pessoa que elle procurava. Seu bamburrio calhou admiravelmente bem, pois, foi dirigido, por Deus, o Pac das luzes.

FITZGERALD HOLMS.

Doutor Robert Reid Kalley e o seu trabalho Evangelico

XII

Por isso, o Nuncio enfureceu-se e tentou, por meio do governo, expulsar-o do paiz, porém o Governo não annuiu áos seus desejos e preferiu não fechar as portas aos colonos europeus a defender a ignorancia e fraqueza da nação.

Esse semeador das Escripturas Sagradas em Kilmarnoch, na Madeira, em Malta, na Syria e no Brasil, etc., etc., foi visitado por Sua Majestade D. Pedro II, Imperador do Brasil, pelos representantes da Grã-Bretanha, Estados Unidos, Allemanha, Russia, Suecia e por varias notabilidades do Brasil, etc., etc.

Em 1860 foi eleito membro da Sociedade Medico-Cirurgica de Edimburgo.

Neste tempo já havia culto no bairro da Saude, morro do Proposito. Em 11 de Agosto de 1861, amotinou-se o povo em frente á casa e espancaram e maltrataram alguns crentes, e por tres horas não cessou o tumulto.

O *charge de affaires* britannico queixou-se daquelle acontecimento, e mostrou que não desejava que fosse repetido. Nada mais succedeu por tres annos. Desde o principio, o Evangelho foi ensinado em Niteroi, no outro lado da bahia do Rio de Janeiro. Os vendedores de livros e folhetos religiosos iam de casa em casa, de logar em logar, rua em rua, levar as Boas Novas a muita gente.

E pouco a pouco o numero dos crentes crescia. Em 1862 o Pastor e a senhora voltaram á Europa, e procuraram um moço para tomar parte na prégacao do Evangelho da vida eterna, mas não se encontrou nenhum em estado para prestar esse serviço. Tornaram para o Rio no anno seguinte e continuaram a apascentar o rebanho de Jesus.

Em 1864 o Dr. Kalley comprou a casa da travessa das Partilhas n. 44, que se abriu como Casa de Oração a 7 de Agosto do mesmo anno, e ahi se cantou pela primeira vez o hymno: "Bemdito Jesus, Divino Pastor", escripto pela senhora Kalley para a dedicação daquella sala.

Dahi a tres mezes, arrebentou uma séria perseguição em Niteroi. O vigario geral com gente de infame classe amotinou a cidade contra os crentes.

O chefe de policia não era competente para cumprir os deveres que lhe pertenciam, mas o Sr. Souza Franco, Presidente da Provincia, fez occupar a cidade por grandes forças, e mostrou que o Governo estava prompto a cumprir as leis de liberdade religiosa, e a castigar qualquer que amotinasse o povo contra os crentes.

Por alguns annos existiu uma classe de musica sagrada sob a direcção da esposa do Dr. Kalley; foi ella quem compillou as bellas musicas do Livro "Musica Sacra". Não apontaremos aqui outras obras que Deus lhe permittiu preparar; o Senhor, porém, tem abençoado a sua serva.

(Continúa.)

JOÃO DOS SANTOS.

O livro de Jonas

Aspecto do livro:

Pequeno, com quatro capitulos somente, o livro de Jonas é simplesmente descriptivo, á excepção do capitulo 3º, que encerra a oração do propheta.

Personagens:

Jonas, filho de Amittai, propheta de Israel, vocacionado por Deus para prégear em Ninive. Jonas deve ter vivido no tempo de Jeroboão II, vencedor da Syria.

Os ninivitas, impenitentes, e afastados de Deus, mas alvos da benevolencia divina como os israelitas.

Linhas geraes:

No capitulo 1º vemos a vocação de Jonas, sua desobediencia e fuga para Tarsis. O fracasso desta viagem e o facto extraordinario de ser Jonas tragado por um monstro do mar, de onde orou fervorosamente (cap. 2º) pedindo a liberdade. Obtida esta vae Jonas prégear em Ninive annunciando a proxima destruição da cidade (caps. 3º e 4º). Os ninivitas se arrependem e Deus poupa-lhes o castigo, pelo que Jonas se entristece, fazendo-lhe Deus ver nisto a misericórdia e longanimidade divina (4:2).

Relações e referencias:

O livro de Jonas é o quarto dos "Prophetas menores", talvez escripto pelo proprio Jonas, no reino do norte. No Antigo Testamento ha uma referencia unica a Jonas: no 2º livro dos Reis, cap. 14, vers. 25. No Novo Testamento ha varias, mas identicas entre si: Mat. 12:39-41 e 16:4; Lucas 11:29-32. E' o chamado por Christo: o signal do propheta Jonas.

Lições espirituaes:

Jonas, no seio do monstro do mar, foi o signal de Jesus, no seio da terra (Lucas 11:29-32).

A prégacao de Jonas levou os ninivitas ao arrependimento. Assim nós muitas vezes desanimamos e queremos fugir á nossa obrigação, mas Deus vem e nos envia a realizar a Sua obra e o Trabalho pro-

duz frutos. Vemos em Jonas as tristes consequências da rebeldia ao chamado de Deus, as funestas consequências da desobediencia, impaciencia e egoismo. Vemos, em contraste, a longanimidade, misericórdia, piedade e benignidade de Deus.

Mas incontestavelmente, resalta J. Augustus, a grande lição espiritual do livro de Jonas é mostrar ao povo de Israel que a estima e compaixão de Deus não se limitavam aos israelitas, mas se estendiam a outros povos, fazendo-lhe ver neste facto o alto destino da humanidade, na salvação que seria realizada por Christo.

"O Livro de Jonas, diz Farrar, é notavel e bello pelas grandiosas lições de tolerancia, de piedade, de impossibilidade de fugir da vista de Deus, de misericordiosos livramentos, de justas retribuições, de amor de Deus, e de pequeninos odios humanos transformados em loucas e insignificantes demonstrações pela immensa affabilidade divina. E tambem nos ensina que não pôde ser um arauto da justiça de Deus entre as nações, quem não fór tambem um arauto de sua misericórdia.

"TRIBUNA CHRISTA"

Recebemos com prazer a visita deste interessante periodico, organ official das nossas igrejas na região do Sul. O ultimo numero em nosso poder, publicado em 27 de Nov. p. p., está cheio de assumptos da mais palpitante actualidade, entre os quaes a magistral these — *Rebaptismo*, do nosso illustre collega Rev. Augusto d'Avila, que actualmente occupa o honroso cargo de Director da utilissima "Tribuna".

Em o nosso modo de pensar, "Tribuna Christa", que continúa firme no programma que lhe traçou o seu distincto fundador, Rev. Fortunato Luz, merece o decidido apoio de todos os *leaders* das igrejas da região sulista.

Auxiliar a imprensa evangelica é cooperar efficientemente na propaganda da Causa gloriosa do Salvador.

Os tres reis magos

Mal divisam a estrella os tres reis magos
A estrada correm de Jerusalem,
Querem dar a Jesus os seus afagos,
E os tres reis magos vão seguindo além.

Mil contratempos... Só indícios vagos...
Mas da estrella esperança e alento vem.
Teem fé... Não param... Lá se vão... E pagos
Eis tres reis magos, afinal, Belém!

Oh! tres reis magos, que exemplar fadario!
Como inveja fazeis ao visionario,
Quanto vos deve o sonhador amar!

Ter uma estrella serviçal por guia,
E após maravilhosa romaria,
Recem-nascido o Redemptor achar!

Affonso Celso

Centro das Escolas Dominicaes

O Secretario do Centro partirá nestes dias para Santos e S. Paulo, onde irá visitar as nossas Escolas Dominicaes dessas cidades, cooperando no seu trabalho.

COMO ORGANIZAR E DIRIGIR UMA ESCOLA

Resumo do Cap. III

a) A organização de uma Escola Dominical não deve seguir determinadas regras inflexíveis; mas, pelo contrario, ella varia conforme as necessidades de cada Escola.

b) E' preciso agrupar os alumnos em classes, devido á grande quantidade de alumnos em relação aos professores; aliás a pratica assim o aconselha.

c) Sabemos que os alumnos da Escola Dominical são de idade differente e assim os methodos de ensino têm que variar con-

forme a sua idade. Todavia, esses methodos, adaptados ao trabalho da Escola Dominical, devem ser feitos de accordo com as necessidades do alumno e nunca adaptar-se o alumno aos methodos. O mesmo podemos dizer a respeito da organização e outras materias concernentes á Escola Dominical.

d) A graduação usada entre nós corresponde á graduação official das escolas dominicaes norte-americanas, que nos serve de modelo.

e) Nas nossas Escolas Dominicaes, esse typo de organização não deve ser seguido á risca, mas sim adaptado de accordo com as suas necessidades locais; por exemplo: conforme o tamanho da Escola podemos aumentar ou diminuir o numero de seus departamentos. Quanto á vantagem de separação dos sexos nas classes, ha muita divergencia nesse sentido; mas o que é mais importante é o que diz respeito á idade dos alumnos.

f) A promoção é necessaria para o bom regulamento da Escola Dominical. Os alumnos estão sempre crescendo e por isso não podem permanecer sempre na mesma classe. Qual a base para se fazer a promoção? E' segundo a idade e adiantamento dos alumnos. Por ocasião da promoção é conveniente dar ao alumno um certificado que o estimule no seu progresso. Deverá o professor acompanhar o alumno através das varias classes, ou será melhor permanecer sempre na mesma?

O melhor é o professor permanecer sempre numa mesma classe porque assim fazendo irá aperfeiçoando os seus conhecimentos.

g) Para os departamentos de moços e moças não ha propriamente graduação; elles podem reunir-se separados ou juntos conforme o estudo que fazem. O departamento de adultos comprehende as pessoas já casadas e, quando se casa um moço, deve immediatamente passar a este departamento.

A diffusão da Biblia

UM MILHÃO DE EVANGELHOS DISSEMINADOS POR ANNO NO BRASIL — Si quereis ajudar, pedi informações ao Directorio de Propaganda.

Caixa Postal 260, Rio

NOMES BIBLICOS DE PESSOAS

ABI-ALRON, sig. *pae da força* (II Sam. 23:31).

ABIÃO, sig. *Jehovah é pae* (I Reis 14:31).

ABIASAPH, sig. *pae da colheita* (Ex. 6:24).

ABIATHAR, sig. *pae excellente* (I Sam. 22:20).

ABIDA ou ABIDAH, sig. *pae do conhecimento* (Gen. 25:4).

ABIDAN, sig. *pae de um juiz* (Num. 1:11).

ABIEL, sig. *Deus é meu pae* (I Sam. 9:1).

ABIEZER, sig. *pae de auxilio* (Josué 17:2).

ABIGAIL=ABIGAIL (II Sam. 17:25).

ABIGAIL, sig. *alegria de pae* (I Sam. 25:3).

ABIHAIL, sig. *pae de força*. E' nome commum de dois (Num. 3:35 e II Chron. 11:12).

ABIHU, sig. *elle é meu pae* (Ex. 6:23).

ABIHÜD, sig. *pae de exaltação* (I Chronicas 8:3).

ABIJAH ou ABIJAM. Veja-se Abião (I Reis 15:1).

ABIMEEL, sig. *meu pae é Deus* (Gen. 10:28).

ABIMELECH, sig. *pae do rei* (Gen. 20:21).

ABINADAB, sig. *pae nobre* (I Sam. 7:1,2).

ABINOAM, sig. *pae de agrado* (Juizes 4:6,12).

ABIRAM, sig. *pae de alteza* (I Reis 16:34).

ABISHAG, sig. *pae do erro* (I Reis 1:1-4).

ABISHAI, sig. *pae dos dons* (I Chron. 2:16).

ABISHALON=ABSALÃO, sig. *pae de paz* (I Reis 15:2,10).

ABISHUA, sig. *pae de riqueza* (I Chron. 8:4).

ABISHUR, sig. *pae de muro, ou de ordem* (I Chron. 2:28).

ABITAL, sig. *pae é protecção* (II Sam. 3:4).

ABITUB, sig. *pae de bondade* (I Chron. 8:11).

ABIUD é o mesmo que Abihud.

ABNER, sig. *pae é luz* (I Sam. 14:50).

ABRAHÃO, sig. *pae de uma multidão* (Gen. 11:27). Primitivamente o seu nome era Abrão. (Gen. 17:5).

ABRÃO, sig. *pae de exaltação* (Gen. 11:27).

ABSALÃO ABISHALON. Veja este nome.

BOAS FESTAS

Aos nossos prezados amigos e assignantes desejamos mil felicidades e um anno novo repleto de copiosas bençãos do Céu. Ps. 121: 7-8 (Almeida)

Rio, 31-12-927

O Christão

Combate ao Alcoolismo

SUGGESTÕES DO DIRECTOR DA PENITENCIARIA DE S. PAULO

O Sr. Mauricio de Lacerda, encaminhou, hoje, á mesa do Conselho Municipal, as seguintes suggestões formuladas pelo Dr. Mello Moraes, director do Serviço Medico da Penitenciaria de S. Paulo, a convite especial:

a) Proibição da venda de bebidas alcoolizadas das 15 horas dos sabbados ás 8 horas das segundas-feiras, e das 15 horas da vespera dos dias feriados ás 8 horas do dia seguinte; b) proibição da venda de bebidas alcoolizadas dentro ou nas proximidades de escolas, collegios, fabricas, officinas, estações de barcas, de estradas de ferro e de bondes, theatros, cinemas, jardins publicos, praias de banho e outros locais de reuniões populares. (Entende-se por proximidades a área comprehendida dentro em um circulo de 500 metros de diametro, cujo centro seja um dos locais acima); c) proibição da venda de bebidas alcoolizadas em quantidade menor de uma garrafa; d) taxação alta das licenças para o fabricante, o importador e o mercador de alcool ou de bebidas alcoolizadas; e) taxação reduzida para os armazens, restaurantes, hotéis, etc., que não venderem bebidas alcoolizadas; f) isenção de impostos para os fabricantes e os vendedores de alcool combustivel; g) isenção de impostos para os aparelhos destinados á venda de alcool combustivel installados na via pu-

blica; h) em igualdade de condições de eficiencia e de preço, a Prefeitura usará em seus vehiculos providos de motores de explosão o alcool combustivel; i) applicação ou criação de leis que barateiem a habitação pobre, tornando-a commoda, confortavel, higienica; j) Criação e adaptação de logradouros publicos, facilmente accessiveis á população, tornando-os locais agradaveis, por meio de ajardinamento, concertos musicas, projecções cinematográficas e outros modos; k) criação de leis obrigando as companhias de transportes a redução de passagens aos domingos e feriados; l) proibição, nos logradouros publicos e nos locais accessiveis ao povo, bem como nos vehiculos de transporte de passageiros e de carga, de annuncios de propaganda de bebidas alcoolizadas; m) criação em diferentes bairros, segundo a densidade da população proletaria, de bibliothecas publicas, de facil accesso, commodamente installadas, e onde homens de reconhecida idoneidade e competencia farão conferencias populares; n) como base de toda legislação que vise a melhoria do individuo, formação de caracter pela educação nas escolas, escolas que devem ser sob o ponto de vista, o prolongamento do sob o ponto de vista, o prolongamento do lar; o) ensino anti-alcoolico obrigatorio nas escolas publicas e particulares, primarias e secundarias, segundo normas, previamente traçadas pela Directoria de Instrucção.

(De "A Noite" de 11 — 11 — 927.)

Pequenas informações

A Igreja Evangelica da Piedade inaugurou, em 26 do corrente, duas amplas salas onde iniciou nesse mesmo dia a sua escola diaria.

A festa do Natal celebrada em 27 do fluente pelo Departamento Intermediario da Escola Dominical da Igreja Fluminense, revestiu-se de singular importancia, já pelo carinhoso cuidado dispensado pelos seus dirigentes ao ensaio dos numeros que foram representados, já pela originalidade de algumas partes que produziram nos assistentes as mais gratas sensações de alegria.

A Escola Evangelica de D. Clara, que começou em Novembro com apenas cinco alumnos, encerrou sua matricula, no corrente com 19 crianças arroladas. Em 2 de Janeiro p. f. serão reabertas as aulas.

A Escola Evangelica da Igreja Fluminense reabrirá suas aulas em 2 do proximo mez de Janeiro de 1928.

A Escola Evangelica da Congregação da Pedra, iniciada em 1927, encerrou o seu anno lectivo com cerca de 40 alumnos matriculados.

As aulas da Escola Evangelicas da Igreja do Encantado reabrir-se-ão em 2 de Janeiro p. futuro.

Thesouraria da União

Recebimentos:

Para o F. de Missões Geraes:	
da Ig. Ev. Fluminense (1 cl.)	50\$300
da Ig. Ev. de Bento Ribeiro	15\$000
de Manoel Bertolossi	20\$000
Para a "Offerta de Gratidão":	
da Ig. Ev. Paulistana	60\$000

Pagamentos:

Mens. ao Pastor Paulo Hecke	100\$000
Mens. ao Pastor M. Marques	50\$000

A. Meirelles, Thesoureiro.

Antonio Gonçalves Lopes

A Igreja Evangelica Fluminense acaba de perder um dos seus mais antigos presbyteros. Antonio Gonçalves Lopes falleceu em S. Paulo, em avançada idade.

Sua morte, si bem que esperada a cada momento, pois soffria elle de terrivel enfermidade que lhe minava gradativamente a existencia, causou geral consternação no meio evangelico e entre os numerosos amigos relacionados com a illustrada familia do illustre morto.

A cerimonia religiosa em casa foi dirigida pelo pastor da Igreja Fluminense, Rev. Jonathas de Aquino e no cemiterio pelo Dr. Lenigton, pastor presbyteriano muito amigo da familia.

A familia entristecida enviamos as nossas sympathias e votos para que Deus a conforte no golpe doloroso que acaba de receber.

A vida nos lares

NASCIMENTOS.

Do nosso velho amigo Rev. Fortunato Luz e sua d. d. esposa recebemos delicada participação de nascimento de sua filha Zelia.

Que a pequerrucha seja verdadeiramente zelosa no amor de Christo são os nossos votos.

Daniel é o nome do primogenito dos nossos irmãos Francisco e Nair Pimenta, de S. Matheus. Nasceu o pequenino Daniel em 13 do corrente.

Os irmãos Francelina e José Cavalcanti, de Timbauba, Pernambuco, participaram-nos o nascimento de sua filhinha Waldenir.

CASAMENTO.

Realizou-se em Nilopolis, E. do Rio, em 24 do corrente, o enlace matrimonial da senhorita Maria José Lima com o nosso

jovem irmão Dr. Mario França Costa, membro da Igreja Evangelica Fluminense e estimado clínico estabelecido no local supra mencionado.

A noiva distingue-se pela sua bondade e pelo elevado conceito em que é tida em Nilopolis e o noivo pelo seu amor aos estudos, pela sua humildade e pelos dotes cavalheirescos de que é possuidor.

O acto civil foi celebrado ás primeiras horas da tarde em casa da noiva e a parte religiosa, que foi desempenhada pelo pastor Alfredo de Azevedo, realizou-se no mesmo local com a assistência de varios membros da familia e de amigos, bem como do juiz de paz e do escrivão da cidade.

Ao jovem par o "O Christão" envia sinceros parabens.

FALLECIMENTOS.

Em Santos, S. Paulo, falleceu em 23 do mez p. p. D. Maria Queiroz, antigo membro da Igreja Santista.

A cerimonia religiosa, tanto em casa como no cemiterio, foi realizada pelo Rev. Fortunato Luz, pastor da Igreja a que pertencia a falecida irmã.

A familia entristecida enviamos as nossas condolencias.

Igreja de Niteroi

Na ausencia do pastor, que visitou este mez as congregações de Sete Pontes e Varagem das Moças, occupou o pulpito o irmão Silvino de Figueiredo, candidato ao ministério.

Mais uma vez, domingo, 11, a classe 1, pregou o Evangelho ao ar livre no Cubango e fez distribuição de avulsos.

Pela passagem do anniversario do irmão Sezures Filho a companhia de bandeirantes promoveu-lhe uma manifestação intima, havendo falado a guia e uma chefe

sendo-lhe offerecida uma bella caneta-tinteiro e outros mimos.

Por occasião da posse do novo presidente do Estado nosso grupo de escoteiros e bandeirantes formou, com outros grupos da cidade, para prestar-lhe as saudações de estylo.

No dia 21, devendo ser encerradas as aulas da escola diaria, cujos alumnos prestaram exames demonstrativos do grande aproveitamento deste anno, foi realizada uma bella festa, ao ar livre, sendo o programma composto de partes representadas pelos alumnos. Foram horas de immensa alegria as occupadas no desempenho do programma. Tanto poesias como canticos e comedias arrancaram prolongadas palmas da grande assistencia. Os escoteiros e bandeirantes tiveram sua optima parte sob a direcção do chefe Sezures Filho. Foram distribuidos os boletins e alguns premios. As alumnas fizeram surpresas ao pastor que é director da escola offerecendo-lhe um mimo e tambem á professora, D. Amalia Andrade, cujo trabalho e consagração foram postos em relevo e lhe offereceram varios presentes. O pastor em ligeiras palavras de explicação historiou a existencia da escola, fazendo referencias aos irmãos Dr. Francisco de Souza, Diogo da Silva e outros que pensaram, trabalharam e tudo fizeram para a obra attingir á realidade presente e agradeceu todas as sympathias nutridas pela escola pelos seus amigos.

Muito contribuíram para o brilhantismo das festa as irmãs Carolina Coelho, professora do Granbery, e Esther Pereira, tanto nos ensaios como nas peças executadas no piano.

Terminada a festa foram distribuidos muitos biscoitos finos aos alumnos e escoteiros.

Pesa sobre nosso grupo de escoteiros uma divida contrahida e rogamos aos amigos dessa causa qualquer auxilio pelo que ficamos muito gratos.

Magé

Domingo, 18 do andante, realizou a nossa Escola Dominical um culto especial em celebração do *Dia de Instrução Missionaria*, designado pelos officiaes e professores. Do programma constou uma escolhida palestra sobre a instrução missionaria que tiveram vultos eminentes da Biblia, com os seus reflexos para a actualidade, proferida pelo nosso pastor.

Ao terminar a reunião foi feito um apello a todos os alumnos da Escola Dominical no sentido de darem toda a attenção á leitura e estudo da Palavra de Deus e não faltarem á sessão da Escola e aos cultos. Responderam solenne e affirmativamente ficando de pé todos os irmãos e alguns congregados. Foi uma reunião alegre e animada.

Esperamos breve seja inaugurado o novo templo. Do compromisso que assumimos do pagamento das madeiras em tres prestações, já pagamos, graças a Deus e á dedicação dos irmãos e amigos, a primeira, na importancia de 990\$000.

A kermesse da União Infantil, effectuada em 30 do passado, em beneficio do templo, rendeu liquido, 222\$400, restando ainda algumas prendas que opportunamente serão vendidas para o mesmo fim.

Falleceu no dia 17 do preterito, nesta cidade, o nosso irmão Nelson de Araujo, havendo officio religioso pelo nosso pastor.

Em 16 de Outubro, falleceu em Neves, S. Gonçalo, o irmão Waldemar Torreira, membro de nossa Igreja e ha tempos ali residente.

(Do correspondente.)

S. Matheus

Proseguem animados os trabalhos do Mestre neste lugar. A Escola Dominical encerrou o seu anno de actividade com uma matricula superior a 100 alumnos.

Temos realizado alguns melhoramentos indispensaveis á nossa propriedade: passeio na frente do predio, alteamento do muro e aterro do terreno. Nessas obras gastamos approxadamente um conto de réis.

Pretendemos, no proximo anno, construir uma pequena casa para o nosso zelador, erguer o muro, de meiação com o nosso vizinho do lado direito e preparar uma sala para a Sociedade de Senhoras.

O nosso côro precisa muito de um organ, mas, infelizmente, não nos foi ainda possivel comprar-lhe esse instrumento.

O ponto de pregação em Andrade Araujo continúa a prosperar.

Temos varios candidatos a membros da Igreja os quaes serão recebidos no proximo anno.

Indicador do "O Christão"

Uranos, 46, Ramos — Recados: Tel. Ramos 42.

COLCHOARIA CONFIANÇA — Moveis de estylo a preços de réclame. Grande deposito de camas de ferro e de madeira, cadeiras austriacas e nacionaes, mesas, cobres, tapetes, diversos materiaes de seu ramo. — FERNANDO CERQUEIRA DIAS — Rua

EDEN DAS MEIAS — Rua Uruguayana, 120 — Especialidade em meias para homens, senhoras e creanças. Roupas brancas para homens: *Uruguayana*, 136 — Tel. Norte 1260 — Rio de Janeiro.

CASA RUNITA — Calçados e Chapéus — BIATO & FARIA — Rua Lins de Vasconcellos, 7 — Telephone Jardim 206 — Engenho Novo — Rio.

FORNECEDOR DENTARIO PAULISTA — J. I. Teixeira & C. (Fabricantes e importadores de artigos dentarios) — Gabinetes completos de 2 a 8 contos — Rua Benjamin Constant n. 20 — Caixa Postal, 2297 — Teleph. Cent. 6586 — S. Paulo.

PEROLA ORIENTAL — Joias, relógios, prataria e metaes — Compram-se ouro, prata, platina, joias com brilhantes e pedras preciosas — Concertam-se relógios e joias com perfeição e brevidade — RICARDO AUGUSTO BIATO — Rua Marechal Floriano Peixoto, 54 (Entre as Ruas dos Andradas e Conceição) — Telephone Norte 5039 — Rio de Janeiro.

HARMONIUNS para Igrejas e Congregações. Discos para Gramophone, com Hymnos Evangelicos. Instrumentos de Musica, Vitrolas, etc. — PORFIRIO MARTINS — Rua da Carioca, 37 — Tel. Central 5721 — Rio de Janeiro. Aceitam-se pedidos do interior.

BAPTISTA DE SOUZA — Typographia, encadernação e fabrica de sacos de papel, livros, notas, cartões, facturas, etc. Trabalhos rapidos e garantidos por preços modicos — Rua da Misericórdia, 51 — Telephone Central 3469.

CONSTRUÇÕES E RECONSTRUÇÕES — CARLOS FERREIRA — Constructor Matriculado na Prefeitura de Niteroy, faz qualquer Construção e em qualquer estylo. Concertos, Reconstruções, Instalações sanitarias, Pinturas, etc. — Rua Dr. Mario Vianna, 358. Tel. 1219, Niteroy — Rua Paulo Barbosa, 26. Telephone 308, Petropolis.

MODISTA DE VESTIDOS — Adelina Villarinho — Executa todo o genero de toiles para senhoras e crianças, a preços modicos. Tambem ensina a cortar e a confeccionar pelo systema francez, ficando os alumnos habilitadissimos, em 30 lições. — Rua do Riachuelo, 412 — 1º andar.

te franco. — Rua Liberdade, 117 — São Paulo.

MLE. GUIOMAR SOARES, modista — Executa qualquer figurino por preços modicos. Recados, por favor, pelo Tel. Villa 2162 — Rua S. Christovam, 325, sobrado — Rio de Janeiro.

CASA GENTIL — Grande sortimento de calçados, meias, ligas e cuecas, camisas de meia e de tricoline, collarinhos, guardas-chuva, toalhas, pentes, etc., etc., gravatas, chapéus de palha e de feltro. Grande variedade em bonets de casemira e de setim para homens e crianças. — BIATO & DUARTE — Rua D. Anna Nery, 254, Largo Jockey Club — Telephone V. 1955.

COLCHOARIA BOTAFOGO — Compra e vende moveis. Reformam-se colchões e tudo mais concernente a este ramo de negocio. Objectos de colchoaria não se compra só novo. — C. FERREIRA — Rua Voluntarios da Patria, 449 (Em frente a Companhia de Bondes) — Rio de Janeiro. — Telephone Sul 2381.

PAPELARIA BRAZIL — J. G. PEREIRA & C. — Typographia, Encadernação, Riscção, Livros para contabilidade, Artigos para escriptorio, Desenho, Engenharia, Pinçura, etc. — Rua Buenos Ayres, 194 e 196 — Rio.

CASA NOEL — Papelaria e Livraria — Completo sortimento de brinquedos. Perfumarias, Cutelarias, miudezas, artigos escolares. Sport e Armazinho. Variedade de sortimento de livros em branco para escripturação commercial, livros collegiaes, cartões postaes, etc. — Rua S. Christovam, 217 (Praça da Bandeira) — Tel. 5121 Villa — Filial: Rua Barão de Mesquita 752, Andarahy — Rio de Janeiro.

ERGOVITA — O mais completo e o mais agradável fortificante para fraqueza muscular, fraqueza nervosa e fraqueza pulmonar. A' venda em qualquer pharmacia ou Drogaria. Depósitos: Rua Uruguaya, 91 e Primeiro de Março, 10.

T OSSE?

XAROPE GIL.

O Christão

«Grê no Senhor Jesus e serás salvo»

«Nós pregamos a Christo»

Actos 16: 31

1.ª Cor. 1: 23

Orgam da União Evangelica Congregacional do Brasil e de Portugal

PUBLICAÇÃO QUINZENAL

ANNO XXXVII

RIO DE JANEIRO, 15 DE JANEIRO DE 1928

N. 1

Nosso 37.º Anniversario

Com o presente numero entramos na casa dos 37 annos de existencia e de luctas em favor da causa evangelica. Era nosso desejo dar neste numero um pequeno esboço historico das actividades, das luctas e das bençãos que temos experimentado durante o largo periodo de nossa vida jornalística, mas acontecimentos imprevistos transtornaram em certo ponto a ideia que alimentavamos. Esperamos, entretanto, preparar o terrero, afastando de nós os óbices que encontramos, afim de que os futuros redactores, que devem ser escolhidos em principios de Maio do corrente anno, por occasião da 7.ª Convenção de nossas igrejas, possam transformar em realidade o ideal que hoje temos em vista.

Sobre a nossa vida durante a phase que estamos atravessando nada precisamos dizer, pois em o nosso numero de 31 de Dezembro p.p. tivemos occasião de manifestar aos queridos irmãos e aos amigos a maneira pela qual o bondoso Deus nos auxiliou durante o anno de 1927.

No presente exercicio esperamos a sabia direcção do Alto e a valiosa cooperação dos crentes no proseguimento da difficilissima tarefa que pesa sobre os nossos hombros.

O «O Christão» continuará a executar o seu programma de paz e despertamento como tem feito, desde o seu inicio, em 1892, até aqui.

Aos dignos collaboradores, agentes, correspondentes, assignantes e amigos desejamos manifestar nestas linhas os nossos agradecimentos pelo auxilio que nos prestaram e pelo cavalheirismo com que nos distinguiram no anno que se findou. De todos esperamos as mesmas cousas durante o tempo que nos resta (5 mezes) na direcção deste periodico.

E, ao festejarmos o nosso 37.º anniversario, enviamos a todos os amigos e aos Illustrados Collegas as mais cordeaes felicitações pela entrada do «Anno Novo».

